



O ENCERRAMENTO DE MAIS UMA GESTÃO

Consolidação da expansão, incremento da assistência estudantil, contingenciamento orçamentário e outros desafios e conquistas dos últimos quatro anos

Palavra da reitoria

Será possível, em um pequeno espaço de algumas páginas, fazer desfilar tudo aquilo que foi idealizado, planejado e executado em quatro anos de gestão? É para isso que convidamos os leitores para esta breve leitura que ora se inicia.

As realizações aqui descritas estão pontilhadas de dificuldades e impregnadas de emoções, mas estão aí, prontas para serem identificadas, somadas e compartilhadas e, mais ainda, divididas com todos os colaboradores na perspectiva de uma UFU cada vez melhor.

Mais, bem mais que as construções, conduzimos a universidade na sua variabilidade, na sua conformação social, na intangibilidade das ações que visam ao futuro e mescla a inclusão à qualidade dos projetos pedagógicos, a extensão à pesquisa, a sonoridade cultural à necessidade do amadurecimento, a liberdade do ato de pensar à essência das coisas e ao destino do ser expandido e igual nas suas necessidades e proposições.

Foi assim que mudamos conceitualmente a razão de ser e implementamos a humanização nas relações de trabalho e na prestação de serviço, incentivando a participação de todos no inesgotável ato de criar e plasmar o futuro.

Tenham uma boa jornada pelas páginas do nosso jornal e se identifiquem nas formas e nas cores, pois cada um de vocês está neste ato inconcluso, mas proporcionado à dinâmica desse nosso tempo e espaço.

A UFU é de todos nós.

Elmo Santos Resende
Reitor da UFU

Comunicação: uma breve retrospectiva

A Diretoria de Comunicação Social (Dirco/UFU), nesses últimos quatro anos, procurou estreitar laços com a comunidade UFU e externa, divulgando notícias da instituição e proporcionando a esses públicos conhecer melhor o que a universidade tem realizado em ensino, pesquisa e extensão. Priorizamos ações voltadas para uma rede de informações capaz de projetar a UFU no cenário internacional, nacional, regional e local.

Comprometemo-nos com uma política de comunicação transparente, ética e democrática, incentivando a revitalização do setor e a melhoria das condições de trabalho dos profissionais e sua atualização permanente por meio da criação de nosso Plano de Gestão e Política Institucional de Comunicação Social; dos Manuais de Redação, Atuação nas Redes Sociais, Guia Prático de Relacionamento com a Mídia e Guia de Pesquisadores da UFU.

Fizemos visitas técnicas a outras instituições; acompanhamento das reuniões dos conselhos superiores; criação do setor de outdoor; reestruturação administrativa; aquisição de móveis e equipamentos; contratação de estagiários; abertura de novas vagas para jornalistas e técnicos administrativos; formalização de centro de custo próprio; e criação do sistema on-line de solicitação de divulgação e cobertura fotográfica.

Produzimos, em parceria com a comunidade interna e externa, videodocumentários como *Condessa dos pés descalços*, *Planlei meu sonho aqui* e *De Grande Otelo para Sebastião*. Juntamente com a Rádio e TV Universitária fizemos vídeos institucionais e programas como *UFU no Plural* e *Boletim Comunica*. Publicamos semanalmente o Jornal de Portarias on-line e mensalmente o *Jornal da UFU* impresso e on-line.

Houve participação dos jornalistas nos eventos anuais da Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior (Andifes); atuação no projeto Ginga-Brasil, com desenvolvimento de ferramentas de interatividade para implementação da TV digital; e processo de implementação de rádios da UFU nos campi Pontal e Monte Carmelo.

Estivemos em parceria com o Centro de Tecnologia da Informação (CTI) na construção e funcionamento dos portais UFU e Comunica UFU e com a Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP) visando à inserção da UFU no sistema de serviços da comunidade acadêmica federada. Foram criados boletins informativos e sistematizaram-se visitas semanais dos jornalistas às pró-reitorias e diretorias.

Acesse comunica.ufu.br e fique em dia com os acontecimentos da UFU. Conseguimos não só revitalizar a Dirco como também reestruturá-la no sentido de atender com qualidade à comunidade, contribuindo e referendando a UFU como um bem público e de qualidade.

Maria Clara Tomaz Machado
Diretora de Comunicação Social

Cairo Mohamad Ibrahim Katrib
Coordenador de Conteúdos

EXPEDIENTE

ISSN 2317-7683

O Jornal da UFU é uma publicação mensal da Diretoria de Comunicação Social (Dirco) da Universidade Federal de Uberlândia (UFU).

Av. João Naves de Ávila, 2121, Bloco 1S, Santa Mônica, 38.400-902, Uberlândia-MG.

Telefone: 55 (34) 3239-4350.

www.comunica.ufu.br | jornaldaufu@ufu.br

Diretora de Comunicação Social

Maria Clara Tomaz Machado

Coordenadora de Jornalismo

Eliane Moreira

Coordenador de Conteúdo

Cairo Mohamad Ibrahim Katrib

Equipe de Jornalismo

Cristiano Alvarenga, Diélen Borges, Eliane Moreira, Hermom Dourado, José Amaral Neto, Jussara Coelho, Marco Cavalcanti e Renata Neiva

Estagiários

Amanda Cristina, Giovana Oliveira, Letícia Britto, Marcela Pissolato, Pedro Vitor Alves e Victor Fernandes

Editora

Diélen Borges (0018432/MG)

Editor de fotografia

Marco Cavalcanti

Diagramação

Carlos Gabriel Ferreira

Revisão

Diélen Borges e Maria Clara Tomaz Machado

Fotografia

Marco Cavalcanti e Milton Santos

Foto da capa

Marco Cavalcanti

Impressão

Imprensa Universitária - Gráfica UFU

Tiragem

3500 exemplares

Docente colaborador

Eduardo Macedo

Reitor: **Elmo Santos Resende** | Vice-reitor:

Eduardo Nunes Guimarães | Chefe de gabinete: **José Antônio Galo** | Pró-reitor de Assistência Estudantil: **Leonardo Barbosa e Silva** | Pró-reitora de Graduação: **Marisa Lomônaco de Paula Naves** | Pró-reitora de Extensão e Cultura: **Valva Maria de Oliveira Silva** | Pró-reitor de Pesquisa e Pós-graduação: **Marcelo Emílio Beletti** | Pró-reitor de Planejamento e Administração: **José Francisco Ribeiro** | Pró-reitora de Gestão de Pessoas: **Marlene Marins de Camargos Borges** | Prefeito Universitário: **Reges Eduardo Franco Teodoro**

Planejamento e Administração

UFU mantém equilíbrio orçamentário

Instituição enfrentou cortes e desenvolveu ações que proporcionam mais eficiência, participação e transparência na gestão

Marco Cavalcanti

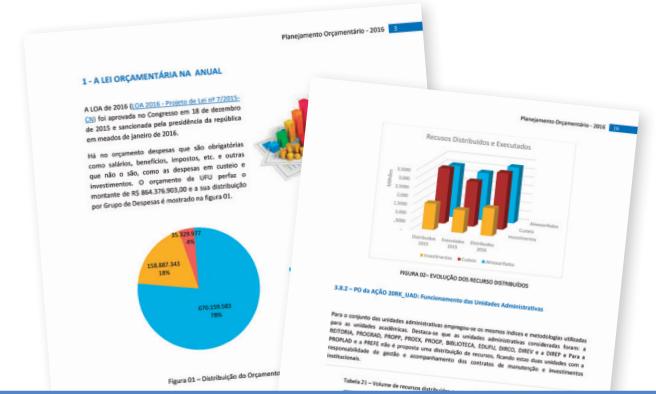
Com cerca de 150 servidores e cinco diretorias (Orçamento, Administração de Materiais, Administração Financeira, Compras e Licitações e Planejamento), a Pró-reitoria de Planejamento e Administração (Proplad) desenvolveu, nos últimos quatro anos, ações que tiveram como objetivo proporcionar mais eficiência nos serviços oferecidos, transparência no orçamento da universidade e participação na elaboração do planejamento da instituição.

Por meio de programas de informática, a Proplad realiza um acompanhamento preciso das informações orçamentárias. “Com um dia de diferença sabemos onde estão sendo realizadas despesas, os contratos em andamento. Isso não tinha aqui. Hoje o pró-reitor está aparelhado de uma ferramenta de acompanhamento da execução orçamentária com bastante precisão. Isso ajuda muito nas tomadas de decisão”, afirma o pró-reitor José Francisco Ribeiro, conhecido como Tito.

Devido a cortes no orçamento ocorridos principalmente a partir de 2013, a instituição teve que encontrar formas de se adaptar à nova realidade. No começo de 2016, a Proplad apresentou, de forma didática, o Plano Orçamentário Anual dirigido aos diretores de unidades administrativas e de institutos e faculdades. “Dissemos para cada um quanto era o orçamento da instituição e o que estávamos destinando no conjunto das unidades acadêmicas e administrativas. Apontamos, inclusive, quanto cada um ia receber. Isso é um esforço de transparência da instituição. É muito importante especialmente nas situações de crise”, observa Tito.

A Proplad coordenou o Plano Institucional de Desenvolvimento e Expansão (Pide), principal instrumento de planejamento da instituição. A proposta para o quadriênio 2016-2021 prevê investimentos para questões estruturais dos campi já instalados, como rede de água e esgoto, energia elétrica, sistema de transportes, de iluminação e estacionamento. Conforme explica o pró-reitor, o Pide aponta, em linhas gerais, para a consolidação e a melhoria das infraestruturas.

A implementação de uma rotina para avaliação e regularização dos imóveis da UFU e o controle de materiais de consumo por meio de almoxarifados virtuais, também são destaques das ações administrativas internas da pró-reitoria.



Plano Orçamentário Anual

O Plano Orçamentário Anual foi lançado em março de 2016 para explicar como é feita a distribuição do orçamento da UFU para as unidades acadêmicas e administrativas. Tendo um cunho pedagógico, ele é ilustrado com tabelas, gráficos, fórmulas e textos que explicam a proposta orçamentária. “É um documento importante do ponto de vista de gestão”, observa o pró-reitor Tito.



FOTO MARCO CAVALCANTI

Consolidação

O Plano Institucional de Desenvolvimento e Expansão (Pide) define investimentos no Campus Glória para os próximos anos. A ocupação do campus por quatro unidades acadêmicas irá liberar 20 mil m² de espaço físico nos campi Umuarama e Santa Mônica. O plano também prevê a reocupação e readequação desses espaços. “Houve um momento em que a universidade cresceu. Agora é o momento de consolidar, de melhorar as condições de instalações de todos”, esclarece o pró-

reitor de Planejamento e Administração.

UFU em imagens

FOTO MARCO CAVALCANTI



Acessibilidade- prédios mais antigos, como os do Campus Santa Mônica, ganharam rampas que facilitam a mobilidade.

FOTO MILTON SANTOS



Reitor, vice-reitor, pró-reitores e equipe da Prefeitura Universitária em visita ao Campus Glória.

II Circuito de Corridas UFU 5K realizada no Parque do Sabiá, em 05/03/16. A competição encerrou as atividades de boas-vindas aos calouros da universidade.

FOTO MARCO CAVALCANTI



O Centro de Atenção Psicossocial – Álcool e outras Drogas (Caps AD/UFU), no bairro Luizote de Freitas, é uma instituição de tratamento para usuários abusivos e dependentes de álcool e outras substâncias psicoativas. O público-alvo são pacientes encaminhados após internação no setor de Psiquiatria ou que foram atendidos no pronto-atendimento do Hospital de Clínicas. O objetivo é estimular o pleno exercício da cidadania a partir de uma rede de serviços e ações substitutivas às internações psiquiátricas.



FOTO MILTON SANTOS

Localizado no Santa Mônica, o Escritório de Assessoria Jurídica Popular (Esajup) é um órgão vinculado à Faculdade de Direito (Fadir/UFU) que atua na prestação de serviços legais à comunidade.

FOTO MILTON SANTOS



UFU elabora novo estatuto

A UFU está em processo de avaliação e alteração de seu estatuto, o conjunto de leis internas que regem a instituição, desde fevereiro de 2015. Esse processo é chamado de estatuinte.

A Comissão Estatuinte é formada por 179 representantes, indicados ou eleitos pela comunidade acadêmica, divididos de modo paritário entre docentes, discentes e técnicos. Os nomes dos integrantes estão disponíveis na Portaria R Nº 921, de 4 de

setembro de 2015.

Nos últimos dois anos essa comissão tem se reunido periodicamente - foram 47 reuniões até o início de dezembro de 2016 - e discutido, entre diversos assuntos, a estrutura acadêmica e administrativa da universidade.

O processo está em andamento e pode ser acompanhado em www.estatuinte.ufu.br.



Bairro Shopping Park é contemplado pelo Projeto de Desenvolvimento Integrado e Sustentável do Território (Dist), uma ação da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (Proexc), em parceria com a Caixa, a ONG Ação Moradia e a Prefeitura Municipal de Uberlândia.

FOTO MARCO CAVALCANTI



Graduação

Do ingresso à formatura

Projeto Vem pra UFU, Programa Prossiga e Colação de Grau Unificada foram destaques na Prograd

Cristiano Alvarenga

Estreitar as relações da UFU com a sociedade, acompanhar o percurso acadêmico do estudante, valorizar e apresentar à sociedade os concluintes da graduação. Nessa perspectiva, a pró-reitora de Graduação, Marisa Lomônaco, apresentou um balanço das ações realizadas nos últimos quatro anos.

A Universidade Federal de Uberlândia (UFU) oferece 127 opções de formação em 80 cursos de graduação nas cidades de Uberlândia, Ituiutaba, Monte Carmelo e Patos de Minas. A instituição tem aproximadamente 23.200 estudantes matriculados em cursos de graduação e, anualmente, entrega à sociedade 2.400 novos profissionais formados em diferentes áreas do conhecimento.

A gestão de uma instituição desse porte exige um trabalho articulado, que conte com a apresentação dos cursos oferecidos pela universidade até a solenidade de colação de grau dos concluintes.

Integração com o ensino médio

A UFU retomou, em 2014, o projeto **Vem pra UFU**. O intuito é o de aproximar os estudantes do ensino médio ao ambiente universitário. No evento são apresentados, em estandes, todos os cursos ofertados pela universidade. Em 2016 foram recebidos 9.500 visitantes, de 103 escolas de Uberlândia e região.

Para Lomônaco, essa mostra de cursos constitui-se numa oportunidade de estreitamento das relações que a universidade mantém com a sociedade e, em especial, com os jovens que desejam ingressar no nível superior. “Esse projeto propicia-nos uma aproximação com os estudantes do ensino médio”, afirma.



Processos seletivos

Se um dos primeiros contatos dos estudantes secundaristas com a universidade é por meio do **Vem pra UFU**, o segundo é a participação nos processos seletivos. Atualmente, a UFU utiliza dois processos para ingresso na graduação.

As vagas do primeiro semestre são preenchidas via Sistema de Seleção Unificada (Sisu) que toma, por base, a nota obtida no Exame Nacional do Ensino Médio (Enem). Já para o segundo semestre a UFU realiza o tradicional Vestibular, organizado pela Diretoria de Processos Seletivos (Dirps), setor ligado à Prograd.

Lomônaco afirma que a Dirps destaca-se como setor competente no gerenciamento dos processos de seleção da universidade. “A Dirps se consolida por sua expertise em **processos seletivos na graduação** e, vai além, auxiliando a UFU na realização de concursos e outros processos seletivos”.



Melhoria do desempenho acadêmico

No acompanhamento do percurso acadêmico do estudante de graduação, o ponto fundamental é a qualidade das atividades de ensino e o sucesso acadêmico dos estudantes. Nesse sentido, a pró-reitora Marisa Lomônaco destaca o Programa Institucional de Graduação Assistida (Prossiga), criado para apoiar projetos inter-relacionados com foco no combate à retenção e evasão na graduação.

Esses projetos visam à melhoria do desempenho acadêmico dos estudantes nos componentes curriculares que registram altos índices de reprovação e promovem também o desenvolvimento profissional dos professores de modo geral. Assim, rodas de conversa, cursos de formação docente, monitorias orientações de estudos e desenvolvimento de projetos de ensino e pesquisa estão entre as ações previstas no Prossiga. “Houve sensível compreensão da comunidade acadêmica sobre a importância em ter uma política de enfrentamento dessa questão na UFU”, enfatiza Lomônaco.

Colação de Grau Unificada

Para encerrar o ciclo formativo do estudante da graduação, a **formatura**. Nesse ano, a UFU realizou a Colação de Grau Unificada. Um importante evento acadêmico que apresenta à sociedade, os concluintes dos cursos de graduação. Numa primeira edição, a colação de grau unificada contou com a participação de aproximadamente 2 mil pessoas, entre formandos, pais, professores e outros familiares dos estudantes. “Um momento que valoriza a conclusão do curso, o esforço de estudantes, seus professores e familiares”, afirma a pró-reitora.

Gestão de Pessoas

Reconhecimento e incentivo nortearam ações para servidores

Políticas da universidade buscaram melhoria da capacitação e qualidade de vida dos trabalhadores

Jussara Coelho



Pró-reitora Marlene Marins aponta qualificação dos servidores como um dos destaques da última gestão

A política de gestão voltada aos servidores docentes e técnicos administrativos em educação da UFU é administrada pela Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (Progep). De 2013 a 2016, a pró-reitoria norteou suas ações cumprindo os objetivos da UFU expressos no Plano Institucional de Desenvolvimento e Expansão (Pide) e no Plano de Gestão, aprovados pelo Conselho Universitário (Consun) em 2014.

A Progep, antes com a denominação de Pró-Reitoria de Recursos Humanos, desenvolveu ações buscando o incentivo, a inclusão, o reconhecimento do trabalho e a diversidade. De acordo com a pró-reitora de Gestão de Pessoas, Marlene Marins, a mudança do nome se deu em reconhecimento às pessoas, como fundamentais para a Universidade. Atualmente, a instituição conta com aproximadamente 3.200 técnicos administrativos e 1.770 docentes em efetivo exercício.

Marins destaca entre as realizações da Progep: a organização e informatização das bases de dados para a melhor gestão do quadro de servidores; a recomposi-

ção do Banco de Professor Equivalente do ensino superior, criação do Banco de Professores de Educação Básica, Técnica e Tecnológica (EBTT) e a autorização em 2016 para contratação de novos docentes para o cargo de titular livre; a ampliação das políticas afirmativas nos concursos públicos para melhor atendimento das cotas para negros e pessoas com deficiência; a implementação do Quali-UFU; a adoção do afastamento parcial para qualificação dos servidores em nível de Mestrado e Doutorado; a promoção de 196 ações de capacitação; a realização de dois encontros de servidores; o lançamento, em 2013, do "Manual do Servidor" com orientações relativas a mais de 90 procedimentos adotados na área de gestão de pessoas; a aprovação da proposta de resolução que implementa a flexibilização da jornada de 30 horas semanais na instituição; a pactuação de novas vagas de docentes e de técnicos para atender os dois novos cursos criados em Monte Carmelo (Geologia e Engenharia Florestal) e a ampliação da oferta de vagas no curso de Medicina; e criação, juntamente com as demais universidades federais, do Fórum de Pró-Reitores de Gestão de Pessoas (Forgepe).

Fórum de Pró-Reitores de Gestão de Pessoas

Em 2013, com o objetivo de encontrar soluções para os desafios atuais da gestão de pessoas nas Instituições Federais de Ensino Superior (Ifes), como dimensionamento, alocação e capacitação da força de trabalho e reestruturação de planos de carreira, foi criado o Forgepe. De acordo com Marins, a UFU foi também vanguarda no processo. "Como pró-reitora, participei da coordenação nacional na implantação do fórum, sendo coordenadora da regional sudeste. A princípio o fórum cumpriu o papel de pensar e fomentar as políticas de gestão de pessoas de forma mais objetiva e homogênea entre as Ifes, junto ao Ministério da Educação (MEC)". A gestora cita, como exemplo de propostas enviadas ao ministério, a recomposição do Banco de Professor Equivalente, o projeto de racionalização dos cargos do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação (PCCTAE) e a proposta de criação do técnico substituto.

Qualificação e Capacitação

O programa Quali-UFU foi instituído em 2013, com aprovação do Conselho Diretor, e contou com recursos orçamentários na ordem de R\$ 1 milhão anuais, com o objetivo de garantir o apoio financeiro aos servidores para a sua qualificação. Juntamente com essa ação, a partir de 2016, foi também adotada a possibilidade de afastamento parcial do servidor, buscando incentivar e facilitar o processo de qualificação em nível de Mestrado e Doutorado.

A parceria entre a Progep e a Faculdade de Gestão e Negócios (Fagen), com o apoio da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (Propp), resultou na implementação do Mestrado Profissional em Gestão Organizacional, a partir do segundo semestre de 2015, com vagas destinadas aos servidores da UFU. Atualmente, esse Mestrado Profissional conta com 40 participantes, sendo 21 servidores da UFU. Destaca-se também a parceria com o Centro de Educação a Distância (CEad) e a Fagen para adesão ao Edital CAPES N° 22/2015, dentro do Programa Nacional de Formação em Administração Pública, que está sob avaliação da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes).

Foram promovidas 196 ações de capacitação, voltadas à atualização e formação de gestores, eficiência administrativa, formação de pesquisador e preparo para a pós-graduação. Marlene Marins enfatiza a parceria entre a Progep e a Escola Técnica de Saúde (Estes), que por meio do Programa de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec/Serviços Públicos) permitiu a oferta de cursos com vagas prioritárias a servidores públicos.

Flexibilização da jornada de trabalho

Aprovada em 7 de outubro deste ano, pelo Conselho Diretor (Condir), a flexibilização da jornada de trabalho dos servidores técnicos administrativos estabeleceu a instalação da Comissão Permanente de Jornada de Trabalho (CJT), que inicialmente atuará no Hospital Veterinário, Hospital Odontológico, Hospital de Clínicas e Sistema de Bibliotecas.

Banco de Professor Equivalente

Em 2014 garantiu-se a recomposição do Banco de Professores Equivalentes para o ensino superior, com a recuperação de 34 códigos de vagas que estavam pactuados e não recebidos desde 2012, totalizando-se 1.839 vagas disponíveis em dezembro de 2016. Como consequência expandiu-se o limite do banco de 2.879,33 (2013) para 3.436,64 (2016), permitindo atender toda a demanda legal de professores substitutos e também a necessidade das unidades de mudança de regime de trabalho dos seus docentes, com aprovação do Condir.

Qualidade de Vida

Ampliaram-se as atividades de promoção da qualidade de vida e saúde do servidor, por meio de diversas ações e programas: Qualidade de Vida



Em 2015 foi inaugurado o espaço da Dirqs no Campus Santa Mônica e entregue uma ambulância para atender os servidores

em Ação, Oficina da Vida, Saúde Suplementar, Ambulatório do Servidor, Vigilância e Perícia em Saúde, somando-se milhares de atendimentos, que incluem desde consultas médicas, consultas não médicas, exames periódicos, entre outros.

Inaugurou-se no Campus Santa Mônica, em 2015, a nova unidade da Diretoria de Qualidade de Vida e Saúde do Servidor (Dirqs), ampliando os atendimentos aos servidores que anteriormente eram realizados apenas no Campus Umuarama. De maneira complementar, disponibilizou-se uma nova ambulância para o atendimento e encaminhamento de servidores e comunidade universitária, em casos de urgência e emergência, e foram realizadas reformas no espaço físico do Núcleo de Atenção à Saúde do Servidor (Nass) e no Setor de Perícia em Saúde no Umuarama.

Com relação à Saúde Suplementar, Marlene Marins afirma que houve um esforço de tornar os planos de saúde mais inclusivos e, para isso, foi dada ao servidor a possibilidade de opção por novas operadoras de planos de saúde, com mensalidades diferenciadas por faixa etária, atraindo principalmente os servidores jovens que passaram a contar com preços mais baixos nas respectivas idades. Com relação ao antigo plano, a partir de 2013, foi oferecida mais uma modalidade, o plano Básico Rede Restrita. Essa nova opção passou a contar com valores reduzidos, na sua maioria cobertos pelo subsídio pago pelo governo e sem custos adicionais ao beneficiário, de acordo com a pró-reitora.

Pesquisa e Pós-graduação

Recursos priorizados em infraestrutura e equipamentos

Pesquisadores da UFU contam com prédios construídos, reformados ou ampliados e aparelhos de alta tecnologia adquiridos com apoio da Finep

Hermom Dourado

Convênios firmados a partir de editais CT-Infra lançados pela Financiadora de Estudos e Projetos (Finep), agência vinculada ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), garantiram à Universidade Federal de Uberlândia (UFU) durante o quadriênio 2013/2016 a execução de diversas obras de infraestrutura e a aquisição de equipamentos que colaboraram para o desenvolvimento das pesquisas realizadas em todos os campi da instituição. Em termos dessa aparelhagem, o aporte financeiro destinado pela UFU no período mencionado foi de mais de R\$ 8,6 milhões em máquinas que já estão à disposição da comunidade acadêmica e de cerca de R\$ 3,3 milhões em outras que estão em fase de aquisição.

Este investimento visa acompanhar o crescimento dos programas de pós-graduação. Se ao final de 2012 a UFU contava com 30 destes programas – somando 29 cursos de mestrado acadêmico, um curso de mestrado profissional e 17 cursos de doutorado –, de 2013 a 2016 foram iniciadas as atividades de 19 novos programas. Os números contabilizados no início do segundo semestre de 2016 foram os seguintes: 41 cursos de mestrado acadêmico, oito de mestrado profissional e 22 de doutorado.

- Inaugurada em novembro de 2015, a **ampliação do Bloco 5M no Campus Santa Mônica** consistiu em um novo prédio contendo 13 salas e uma área construída de aproximadamente 1.400m². A obra demandou investimentos beirando a casa dos R\$ 3 milhões, sendo que parte deste valor - R\$ 600 mil - teve que sair dos cofres da Fundação de Apoio Universitário (FAU/UFU) para repor uma verba repassada pela Finep que não foi utilizada no prazo estabelecido pelo convênio e teve que ser devolvida.

- Destinado a laboratórios de pesquisa no Campus Umuarama, o Bloco 6Z deveria ter sido construído apenas com recursos oriundos da Finep, porém, tal qual ocorreu no caso do Bloco 5M do Santa Mônica, a obra não foi executada antes do final do convênio – em abril de 2012. Sendo assim, os recursos foram devolvidos ao MCTI e a obra está sendo finalizada com recursos próprios da UFU.

- Os blocos 1DCP e 1ECP estão em fase final de execução em Ituiutaba, devendo ser inaugurados ainda no ano de 2016 e entregues para utilização dos pesquisadores da Faculdade de Ciências Integradas do Pontal (Facip).

✓ Construções



FOTO MILTON SANTOS



FOTO MILTON SANTOS

- Ainda em execução encontra-se a obra do complexo de laboratórios de pesquisa do Campus Glória, que utilizou a totalidade de parcelas disponibilizadas pela Finep, bem como contrapartidas de apoio apresentadas pela UFU, e atualmente aguarda o encaminhamento de parcelas subsequentes por parte da Finep.

- Entregue em junho de 2016, a ampliação do **Laboratório Multisuário do Instituto de Química da UFU** custou R\$ 750 mil e foi executada com recursos da PROPP. O espaço conta agora com dois equipamentos de última geração: o microscópio eletrônico de varredura e o espetrômetro de ressonância magnética nuclear. Os aparelhos foram orçados em aproximadamente R\$ 1,4 milhão, sendo a maior parte desses recursos adquiridos por meio de chamadas públicas do MCTI.

- O Biotério da UFU também foi outro beneficiário dos recursos aprovados nos convênios CT-Infra. Por meio destes convênios, foi possível melhorar a estrutura do Centro de Biotérios da UFU, permitindo maior segurança e eficácia no desenvolvimento das pesquisas no mesmo centro. Isso contribuiu na consolidação do Centro de Bioterismo e Experimentação Animal (CBEA), com a obtenção de certificação junto ao Conselho Nacional de Controle de Experimentação Animal (Concea) e no reconhecimento pela Sociedade Brasileira da Ciência em Animais de Laboratório, como sendo um dos melhores biotérios do Brasil.

- Foram entregues ao **Sistema de Bibliotecas (Sisbi)**, ainda no CT-Infra 01/2008: sistema de segurança e monitoramento do acervo das Bibliotecas presentes nos três campi da UFU e também a aquisição de mobiliários.

FOTO HERMOM DOURADO



FOTO MILTON SANTOS

UFU foi possível reformar ampliar um total de 96 **laboratórios nos campi da UFU**.

- Parceria realizada entre PROPP e o Centro de Tecnologia da Informação (CTI) para melhoria das redes de dados e internet nos campi da UFU possibilitou a aquisição de um sistema de redes wi-fi que permite à comunidade acadêmica a conexão contínua em toda área dos campi da UFU.

- Foram também adquiridos por parte do CTI, utilizando recursos do CT-Infra, um conjunto de servidores, switches, storages e outros equipamentos que permitiram ampliação e consolidação das redes de dados de internet para os pesquisadores da UFU. Esse projeto encontra-se em execução e aguarda o encaminhamento de recursos por parte da Finep para ter continuidade.



FOTO MILTON SANTOS

✓ Propriedade Intelectual

- No ano de 2016 a Diretoria de Inovação e Transferência de Tecnologia (Agência Intelecto) solicitou 23 novas patentes, 10 registros de programas de computador e 15 registros de desenho industrial. Também obteve a aprovação na Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (Fapemig) do projeto “Consolidação das ações de inovação e propriedade intelectual da Agência Intelecto – Núcleo de Inovação Tecnológica da UFU”.

- Outras conquistas desta área foram: implementação da Plataforma “Somos” de mapeamento de competência, que favorece a interação entre agentes do sistema de ciências, tecnologia e inovação; consolidação do Centro de Incubação de Atividades Empreendedoras (Ciae), com a graduação de duas empresas.

De acordo com o atual gestor da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, professor Marcelo Emílio Beletti, em 2016 foram aprovados para a UFU R\$ 4.463.885, no resultado preliminar da Chamada Pública MCTI/Finep/CT-Infra - Proinfra - 02/2014 – Equipamentos Multisuários. “Além disso, a UFU submeteu 10 projetos para análise da Finep, os quais certamente merecerão aprovação por parte dos avaliadores da agência”, prevê.

Na opinião do pró-reitor, é evidente a importância da captação de recursos por meio de agências de fomento como a Finep para o desenvolvimento e a consolidação da pesquisa, pós-graduação e inovação dentro da UFU. “A aquisição de equipamentos e a realização de obras de ampliação e melhoria dos espaços físicos permite a inserção dos pesquisadores da nossa universidade no cenário nacional e internacional, a partir da apresentação de resultados relevantes e importantes para a comunidade científica”, sublinha.

✓ Legado

Extensão e Cultura

Saber e arte em comunidade

Eventos, cursos e projetos da Proexc aproximam UFU e sociedade

Diélen Borges

Na última gestão, a pró-reitoria até mudou de nome: a sigla Proex, uma das mais conhecidas dentro e fora da UFU, agora é Proexc e significa Pró-Reitoria de Extensão e Cultura. A Assistência Estudantil, que até o início deste ano integrava a antiga Proex, tornou-se outra pró-reitoria.

Por meio da extensão, a universidade cumpre seu papel social junto à comunidade externa: estabelece condições para que o estudante, o professor e o técnico levem para a sociedade o conhecimento produzido e ensinado na universidade e, ao mesmo tempo, cria com o público externo um diálogo de forma a também receber conhecimento.

De 2013 a 2016 foram desenvolvidos 139 programas e 1.220 projetos de extensão e cultura. A execução dessas ações possibilitou a concessão de 2.410 bolsas para alunos de graduação, com valor equiparado às áreas de ensino e pesquisa (passando de R\$ 364 para R\$ 400) e duração das bolsas do Programa de Extensão Integração UFU/Comunidade (Peic) ampliada para 11 meses.

A extensão foi incluída na matriz orçamentária da universidade e deve passar a compor os projetos pedagógicos dos cursos, a partir da criação de coordenações de extensão no âmbito de cada unidade acadêmica. Até novembro de 2016, sete coordenações haviam sido aprovadas no Conselho Universitário (Consun) e outras cinco aguardavam na pauta.

A pró-reitora de Extensão e Cul-

tura, Dalva de Oliveira, destaca também a participação dos gestores da Proexc no Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Instituições Públicas de Educação Superior Brasileiras (Forproex). Em abril de 2015, ela foi eleita coordenadora do Forproex Sudeste, juntamente com o pró-reitor de Extensão e Assuntos Comunitários da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), João Frederico da Costa Azevedo Meyer, e cumpriu mandato de maio de 2015 a maio de 2016. Oliveira também foi membro do Grupo de Trabalho Interinstitucional sobre Indicadores de Avaliação da Extensão do Forproex Nacional de maio de 2015 a setembro de 2016.

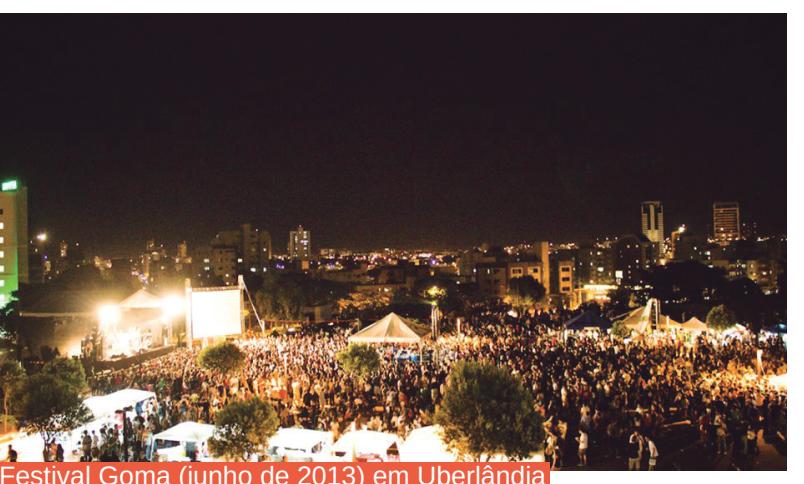
A diretora de Extensão, professora Gláucia Carvalho Gomes, destaca o programa Ações Formativas Integradas (Afin), criado em agosto de 2015, como um dos mais significativos. O Afin apoia o ingresso no ensino superior de estudantes e egressos do ensino médio da rede pública, com a oferta de aulas sobre conteúdos cobrados no vestibular e no Enem, ministradas por alunos da UFU em todas as cidades com campus da UFU.

Em 2013, foram ofertados seis cursos de formação continuada, na modalidade extensão e aperfeiçoamento. Nos dois anos seguintes, a oferta de cursos foi ampliada para 21 e também foram criados 11 cursos de especialização, totalizando 16 mil vagas. Em 2016, com previsão de término para 2017, foram selecionados 14

Alumas das ações da Proexc



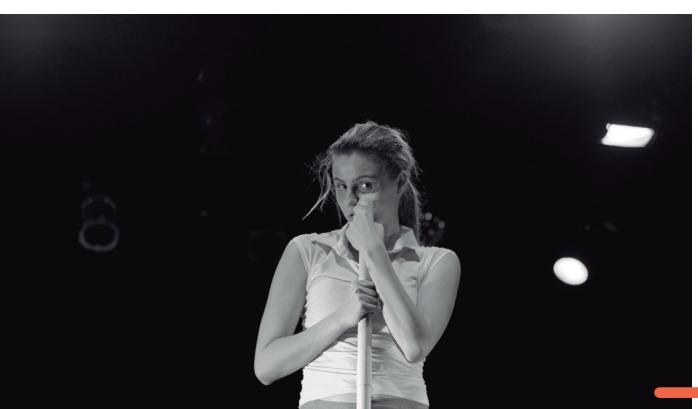
Arte na Praça em Uberlândia, cantor Vaine (junho de 2016)



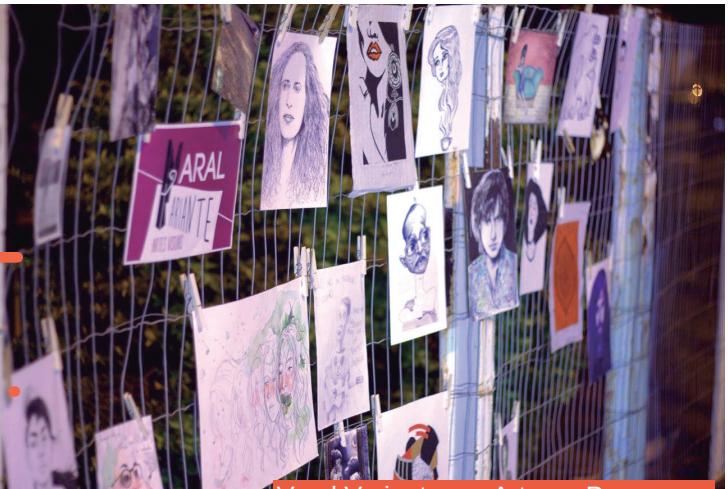
Festival Goma (junho de 2013) em Uberlândia



O Samba Mandou me Chamar na UFU - Umuarama (2014)



Nau de Dionísio (outubro de 2015) em Patos de Minas (MG)



Varal Variante, no Arte na Praça, em Monte Carmelo (agosto de 2015)



Festival Ruínas Circulares, com Grupo Icaro (novembro de 2015) em Uberlândia



Programa Ações Formativas Integradas (Afin)



Nau de Dionísio (novembro de 2015) em Ituiutaba (MG)

Assistência estudantil

E os estudantes ganham assento à mesa

Criação de pró-reitoria específica dá representatividade ao segmento discente

Eliane Moreira

Os estudantes de graduação e pós-graduação somam cerca de 26 mil integrantes* da comunidade da Universidade Federal de Uberlândia (UFU). Um dos grandes marcos para o corpo discente, nos últimos quatro anos, foi a criação da Pró-reitoria de Assistência Estudantil (Proae). Sua aprovação se deu em abril deste ano, pelo Conselho Universitário (Consun). Esta, segundo o pró-reitor da pasta Leonardo Barbosa e Silva, foi “uma resposta à demanda histórica de estudantes e da própria equipe”.

A nova pró-reitoria tem, entre suas missões, a função de contribuir com o acesso do estudante à universidade, a permanência e a conclusão do curso, por meio da política de assistência estudantil voltada, de acordo com Barbosa, “para inclusão social, produção de conhecimento, melhoria do desempenho acadêmico e qualidade de vida do discente”.

Além de criar políticas e instituir novos benefícios, a pró-reitoria incrementou serviços que antes já eram oferecidos aos estudantes, como as Rodas de Conversas e a Olimpíada Universitária - que, em 2011, reuniu 1.700 participantes e, em 2015, elevou a participação para 2.398 alunos. Houve, ainda, a distribuição de um kit para todas as atléticas, composto por bolas, camisetas, coletes, bombas de ar, petacas e bolsas para transportes do material. A Proae também concluiu a construção da moradia estudantil

e criou o campeonato de cheerleaders entre as atléticas

De acordo com o pró-reitor, a UFU, nos últimos quatro anos, passou a ter mais representatividade no cenário nacional, por meio de sua participação no Fórum Nacional de Pró-Reitores de Assuntos Comunitários e Estudantis (Fonaprace), com representação na Coordenação Regional Sudeste e nas secretarias regional e nacional.

Revisão de contratos e convênios

Todos os contratos e convênios na área de assistência estudantil foram revisados no último quadriênio, o que permitiu uma economia, segundo Barbosa, na ordem de R\$ 1 milhão, principalmente no contrato de Restaurantes Universitários (RUs).

O número de refeições quase dobrou nos últimos dois anos, saltando de 500 mil em 2012 para 969 mil em 2015. Os RUs passaram a atender também aos sábados e a introduzir frutas no café da manhã.

Transporte intercampi

Em outubro de 2013, a comunidade universitária passou a contar com linhas de ônibus que fazem a ligação, gratuitamente, entre os campi Santa Mônica, Educação Física, Umuarama, Glória, Monte Carmelo e Pontal. Além dos estudantes que têm aulas em campi diferentes, o transporte atende técnicos administrativos e professores. O transporte intercampi é realizado de segunda a sexta-feira, nos períodos da manhã e da tarde.



FOTO MILTON SANTOS



FOTO MILTON SANTOS

Diversidade

A ideia é traçar uma política que oriente a universidade em suas ações visando ao respeito às diversas orientações sexuais, combatendo a discriminação e o preconceito, principalmente a LGBTfobia, manifesta no contexto acadêmico, segundo o pró-reitor, por meio de músicas, piadas e até privação de bolsas de estudo. Assim, um movimento semelhante ao da promoção da saúde está sendo construído para atender a políticas que envolvam a diversidade na UFU. “Cada unidade acadêmica está indicando representante”, explica Barbosa. Foram feitas reuniões coletivas nos campi e criada uma comissão com representação no Consun. “Não temos uma resolução que trate do nome social. Precisamos avançar em situações assim”. O professor lembra, ainda, a necessidade de treinar servidores e unidades para que acolham melhor os estudantes. “Pode faltar capacitação e habilitação para ter sensibilidade àquela demanda, por meio de uma política afirmativa que oriente a gestão nas suas ações”, explica.

Quem e quantos são?

Esse questionamento é fundamental para que se formulem as políticas da universidade. No início da gestão, percebeu-se a necessidade de conhecer este universo e, em maio de 2015, foi divulgado o Perfil Nacional dos Graduandos - 2014, uma publicação construída a partir da aplicação de 10 mil questionários online, num universo de 23 mil estudantes. Os dados foram trabalhados pela equipe do Centro de Pesquisas Econômico-Sociais (Cepes), composta por estatísticos, economistas e cientistas sociais. O resultado permitiu conhecer os estudantes da UFU. O perfil, segundo Barbosa, contribui para balizar a criação de novos projetos para os estudantes.

Reajustes e criação de bolsas

As bolsas concedidas aos estudantes, que desde 2009 não eram reajustadas, tiveram seus valores alterados em 2016. A bolsa alimentação passou de R\$ 250 para R\$ 300, a bolsa moradia de R\$ 300 para R\$ 400, a bolsa transporte de 50 passes



para 60 e outras bolsas como creche, mobilidade e acessibilidade, que não existiam até 2015, foram introduzidas na Política de Assistência Estudantil. A bolsa creche, criada no primeiro semestre de 2016, é destinada aos estudantes regularmente matriculados e que tenham filhos com menos de seis anos de idade. Surgiu a partir de uma reivindicação identificada no Perfil Nacional dos Graduandos. A bolsa acessibilidade, é destinada aos estudantes que apresentam alguma deficiência, transtorno global do desenvolvimento, altas habilidades e superdotação. Os beneficiados devem ter renda familiar bruta mensal per capita igual ou inferior a um salário mínimo e devem também estar regularmente matriculados em primeira graduação de curso presencial. Já a bolsa mobilidade atende estudantes de cursos de graduação que estejam participando de programas de mobilidades administrados pela Diretoria de Relações Internacionais e Interinstitucionais (DRII), com o intuito de contribuir com a permanência e a conclusão do curso em formação acadêmica com qualidade.



FOTO MILTON SANTOS



FOTO MILTON SANTOS

Espaço para prática esportiva

Em 29 de março de 2016, o Campus Santa Mônica ganhou um Centro Esportivo. O investimento foi de aproximadamente R\$ 3 milhões, contemplando academia de ginástica, quadra poliesportiva, campo de futebol society e quatro vestiários.

Restaurante Universitário

Para melhoria no atendimento no Campus Santa Mônica, está em fase final de construção o



FOTO MILTON SANTOS

Bolsa Proae

Destinada aos estudantes com vulnerabilidade social e econômica, a pró-reitoria criou também a Bolsa Proae. De acordo com o pró-reitor, “é a primeira bolsa de assistência estudantil com natureza de política de ação afirmativa, priorizando os públicos autodeclarados negros, indígenas, quilombolas, com deficiência e LGBT, garantindo-lhes acesso a experiências cujos indicadores sociais tem mostrado uma desigual participação”.

*Dados da Pró-Reitoria de Graduação (Prograd) referentes a dezembro de 2015.

Prefeitura Universitária

Mãos à obra

Da revitalização do eixo central do Santa Mônica à reforma de cerca de 200 banheiros, UFU enfrentou desafios e transtornos para melhorar funcionamento dos campi

Renata Neiva



O desafio era melhorar o funcionamento de sete campi - quatro em Uberlândia, um em Ituiutaba, um em Monte Carmelo e um em Patos de Minas. Com o orçamento reduzido, o que fazer para sustentar em plenas atividades as engrenagens de uma máquina responsável por promover o controle, a fiscalização e a manutenção dos imóveis da universidade? Para o prefeito universitário Reges Eduardo Franco Teodoro, o primeiro passo foi melhorar as condições de trabalho dos servidores, por meio de reformas e ampliações de espaço físico, além da aquisição de equipamentos e de veículos.

Amparada por três unidades organizacionais - Diretoria de Infraestrutura, Diretoria de Logística e Diretoria de Sustentabilidade Ambiental - a Prefeitura Universitária celebra a conquista de avanços, como a reforma da pista de atletismo no Campus Educação Física; as reformas de aproximadamente 200 banheiros nos campi Umuarama e Santa Mônica e de 90 laboratórios; a criação do transporte Intercampi; o início das atividades no Campus Glória; a reforma do eixo central do Campus Santa Mônica; a ampliação das vagas de estacionamento e a adequação da sinalização de trânsito no Umuarama e Santa Mônica; a aquisição de 25 veículos (criação do transporte fixo entre Uberlândia e os campi avançados e a distribuição de veículos novos para os campi avançados); investimentos para melhorias em várias unidades isoladas; construção de alambrado na Fazenda Capim Branco; início de três grandes obras (valores acima de R\$ 18 milhões cada) em Patos de Minas, Pontal e Monte Carmelo e construção de alambrado no Santa Mônica.

FOTO MILTON SANTOS



Foram concluídas várias obras, entre elas, três prédios do campus Glória (foto), além dos blocos 5V e 5M, Restaurante Universitário (RU) provisório, dois blocos do CTInfra no campus Pontal, Centro Esportivo do Santa Mônica e o primeiro prédio no campus Monte Carmelo

FOTO MILTON SANTOS



Prefeitura comemora a legalização da área do Campus Patos de Minas junto à Justiça

FOTO MILTON SANTOS



No Pontal, houve melhorias em acessibilidade, além da construção de academia e RU

Tecnologia da Informação

Adesão à Comunidade Acadêmica Federada é uma das principais conquistas da UFU

Do acesso ao Portal de Periódicos da Capes à internet mais veloz, é hora de celebrar o crescimento de um setor que atinge as nuvens

Renata Neiva

Num dos blocos do Campus Umuarama, é feita uma revolução tecnológica que, aos poucos, começa a alterar a rotina de pesquisadores, estudantes e profissionais que passam boa parte dos dias na universidade. Sob o comando do professor Pedro Frosi Rosa, doutor em Engenharia de Computação, uma equipe de 63 pessoas é responsável pelo funcionamento de três grandes frentes de trabalho que movimentam o Centro de Tecnologia da Informação (CTI): Sistemas, onde são operacionalizados o Sistema de Gestão (SG) e o Sistema de Informações para o Ensino (SIE), Rede, encarregado de toda a infraestrutura e Suporte, um serviço contínuo de atendimento ao usuário.

Entre as conquistas obtidas nos últimos anos, Frosi evidencia a adesão à Comunidade Acadêmica Federada, conhecida como CAFé, uma federação de identidade que reúne instituições de ensino e pesquisa brasileiras. Dessa forma, é possível manter todas as informações na instituição de origem e acessar serviços oferecidos pelas entidades que participam da federação. A Rede Nacional de Pesquisa (RNP) é responsável pela gestão e por manter o repositório centralizado com dados sobre integrantes da federação. Com o acordo, o usuário pode acessar o Portal de Periódicos da Capes. Mas houve outros avanços, como demonstra o quadro abaixo, onde estão os projetos desenvolvidos pelo CTI nos últimos quatro anos:

- CAFé
- Projeto Wireless: atendia apenas as unidades acadêmicas; houve expansão para salas de aulas
- Primeira fase de Videoconferência
- Portal de Notícias Comunica
- Portal de Gestão de Pessoas (Progep)
- Portal de Pesquisa e Pós-graduação (Prop)
- Portal da Prefeitura Universitária (Prefe)
- Core da Rede: "coração da rede"; são os roteadores
- Descentralização de orçamento
- Ficha de Disciplina
- Oferta de Disciplinas
- Ajuste de Matrículas
- Central de Serviços (CTI): Ordens de Serviço (OS) demoravam até 4 dias; hoje entre 8 e 12 horas (serviço eletrônico)
- Storage Campus Pontal
- Sistema de Avaliação de Desempenho Docente (SG)
- Veredas Novas (RNP): economia com despesas/conectividade por ano
- Antivírus (McAfee): institucionalização do contrato
- Frota: "carona", marque sua viagem para outros campi via web e divida as despesas
- Solicitação de compras: acompanhe o processo via web
- Antispam
- Portal Webmail
- VoIP v2*: telefonia via internet
- WEB Conference*
- Nuvem da UFU (UFU Drive)*
- Sistema Eletrônico de Informações (SEI)*: "UFU sem papel"
- Portal da UFU*

*Projetos prontos, em implantação

FOTO ARQUIVO DO HCU



Radioterapia foi contemplada com Acelerador Linear Digital

Hospitais

HCU é o maior prestador de serviços pelo SUS em Minas

Diélen Borges

O Hospital de Clínicas de Uberlândia (HCU), administrado pela Fundação de Assistência Estudo e Pesquisa de Uberlândia (Faepu), é o maior prestador de serviços pelo Sistema Único de Saúde (SUS) em Minas Gerais, o terceiro maior hospital universitário do país e referência em média e alta complexidade para 86 municípios.

A unidade manteve as posições, embora tenha enfrentado, nos últimos anos, uma crise financeira devendo a atrasos e falta de repasses de recursos por parte dos governos federal e estadual, o que levou a fechamentos parciais do hospital.

É um centro de referência para traumatologia, neurocirurgia e cardiologia. Recebe pacientes adultos e crianças portadoras de doenças raras, complexas e graves, possui maternidade responsável pela atenção às gestantes de alto risco e uma unidade neonatal com resultados equiparados aos melhores centros do país, além do serviço de propedêutica com moderno parque tecnológico.

Nos seus mais de 50 mil metros quadrados de área construída, há 525 leitos e atendimentos em todas as áreas médicas, com abrangência de cerca de três milhões de habitantes. O programa de residência contempla diversas áreas da medicina, além de um programa de residência multiprofissional em outras áreas. É campo de pesquisa para programas de pós-graduação de várias unidades acadêmicas da universidade.

Atualmente conta com uma obra de ampliação do complexo hospitalar que terá mais 26 mil metros quadrados, distribuídos em cinco andares e 300 leitos. Iniciada em 2012 e interrompida para readequações no projeto e por problemas financeiros da construtora, a obra está prevista para ser concluída em 2017.

Mais quimioterapias e vagas de residência

O Hospital do Câncer em Uberlândia (HCa), que é o setor de oncologia do HCU, é um centro de

referência para o tratamento do câncer que oferece atendimento gratuito a cerca de 7 mil pacientes do município e da região. É dirigido pela Faepu e apoiado pela ONG Grupo Luta pela Vida (GLPV).

Nos últimos quatro anos aumentou-se a oferta de quimioterapias, que chegam a 2 mil por mês. A radioterapia foi contemplada com a instalação de um Acelerador Linear Digital e a construção de uma Casamata (local de funcionamento do acelerador), com recursos do GLPV, captados junto à sociedade de Uberlândia e região, que totalizaram mais de R\$ 2,5 milhões. Também foi criado o Serviço de Imagem Oncológica (SIO), especializado para as especificidades complexas do câncer. Para abrigar o SIO foi restaurada a área física do antigo Setor de Cobaltoterapia, desativado em 2010.

Na área de ensino foram abertas mais vagas para Residência em Cancerologia Clínica e foram criadas a Residência em Radioterapia e a Residência Multiprofissional em Oncologia. Atualmente, o HCa tem mais de 20 residentes, entre oncologistas e multiprofissionais. No seguimento de pesquisa foi criado o Núcleo de Pesquisa e Prevenção do Câncer (Nuppec), que está desenvolvendo pesquisas voltadas para o câncer de mama a partir do estudo do paciente e seus familiares.

Por iniciativa do GLPV, contando com recursos iniciais de emendas de bancadas e projetos já concluídos, será disponibilizado a toda sociedade o Serviço de Centro Cirúrgico Oncológico e o Serviço de Transplante de Medula Óssea, que vão também acabar com filas atuais para esses tratamentos.

HO mantém atendimento e formação

No Hospital Odontológico (HO) são desenvolvidas atividades clínicas de apoio à Faculdade de Odontologia e serviços assistenciais à saúde, prestados à comunidade em geral, via Sistema Único de Saúde (SUS). O HO é um cen-

FOTO MILTON SANTOS



Centro de Documentação e Pesquisa em História (Cdhis), no Campus Santa Mônica, foi reformado.

Acervos

Museus da UFU recebem 50 mil pessoas por ano

Victor Fernandes e José Amarel Neto

Edufu busca digitalizar e internacionalizar publicações da UFU

Victor Fernandes e José Amarel Neto

A Editora da Universidade Federal de Uberlândia (Edufu), ao longo dos últimos 35 anos, divulga a pesquisa e o conhecimento produzidos na UFU por meio de publicações de livros e suporte aos periódicos da universidade.

“Nós ouvimos dos nossos autores e dos nossos consumidores sempre muitos elogios em relação ao trabalho que nós fazemos e da qualidade dos nossos livros. Isso é muito importante e é um dos fatores fundamentais para a Edufu, a qualidade”, afirma a diretora da Edufu, professora Belchiorina Beatriz Fonseca.

A editora chancela 25 periódicos de diferentes unidades da UFU. Em 2015, sete deles receberam classificação A2, seis tiveram qualificação B1 e outros sete foram qualificados como B2 pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes). A Edufu dá suporte de revisão linguística e publicação online para os periódicos.

O trabalho com livros é o carro-chefe da Edufu, que recebe entre 40 e 60 pedidos de publicação por ano. De janeiro de 2015 até outubro de 2016, 50 obras foram publicadas pela editora. Segundo Fonseca, a partir do próximo ano, o processo de sele-

Bibliotecas adotam novas tecnologias

Pedro Vitor Alves e José Amarel Neto

Os serviços de Biblioteca começaram na UFU em 1976, com a junção dos acervos bibliográficos de oito faculdades isoladas da cidade. Em 1989 foi criado o Sistema de Bibliotecas (Sisbi/UFU), centralizando todas as atividades de aquisição e processamento técnico. Atualmente há unidades no Santa Mônica, Umuarama, Educação Física, Pontal, Monte Carmelo, Patos de Minas, Escola de Educação Básica (Eseba) e Hospital de Clínicas de Uberlândia (HCU).

Os dados estatísticos de 2015 disponibilizados pela Diretoria do Sistema de Bibliotecas demonstram que todas as unidades juntas tiveram uma frequência anual de 1.113.060 de pessoas. Foram emprestados 131.036 materiais informacionais e feitas 109.193 consultas nas unidades. Desde 2014, além de materiais impressos, as Bibliotecas da UFU também emprestam tablets, netbooks e e-readers.

O Sisbi começou a oferecer atendimento aos usuários pelo aplicativo WhatsApp a partir do início de 2016, pelo qual são esclarecidas dúvidas sobre os serviços oferecidos. O chat do Sisbi funciona de segunda a sexta-feira, das 8h às 11h e das 14h às 17h, pelo número (34) 99656-0728.

UFU em imagens



Há um ano acontece, todos os sábados de manhã, no Campus Santa Mônica, a Feirinha Solidária, fruto dos projetos de agroecologia e economia solidária do Centro de Incubação de Empreendimentos Populares Solidários (Cieps), da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (Proexc), em parceria com o Fórum Regional de Economia Solidária. São comercializados hortifrutis frescos e cultivados sem agrotóxicos por agricultores vinculados ao Cieps.



Em junho de 2014 foram entregues os primeiros apartamentos do prédio da Moradia Estudantil. Hoje a capacidade é para mais de 150 estudantes.

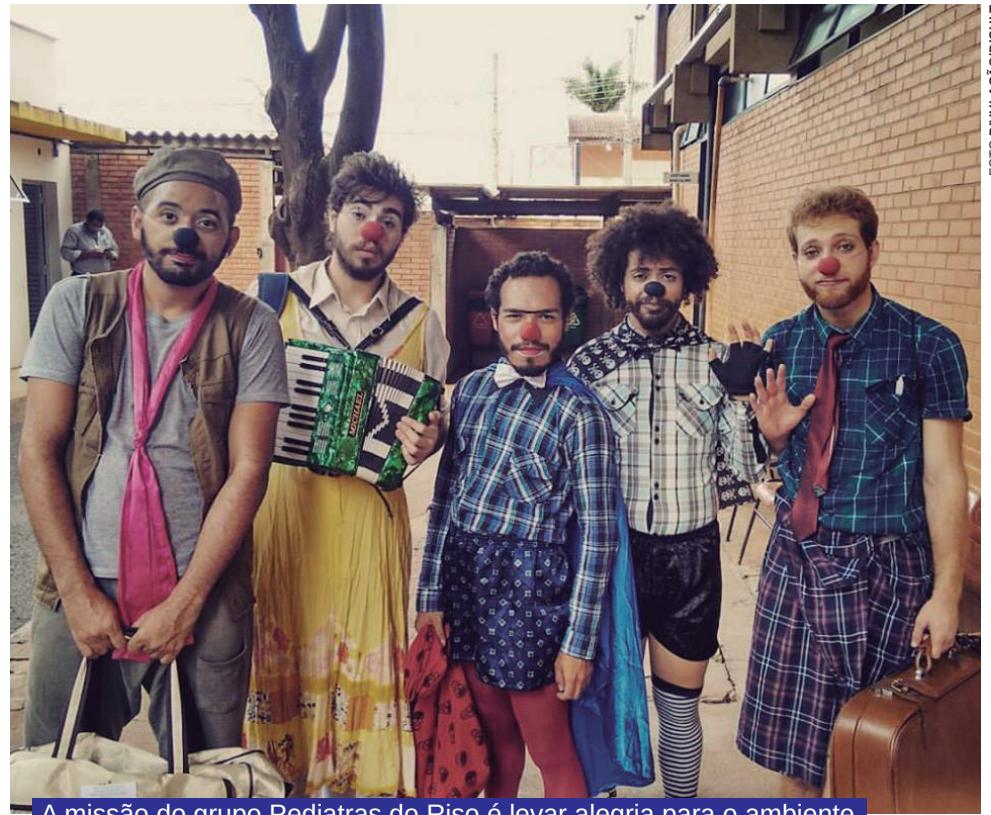


Gráfica da UFU, localizada no Bloco 1S do Campus Santa Mônica, imprime dissertações, teses, Jornal da UFU e outros materiais da universidade.



A Pró-Reitoria de Assistência Estudantil (Proae) distribuiu kits para todas as atléticas, composto por bolas, camisetas, coletes, bombas de ar, petecas e bolsas para transporte do material.

Em maio de 2015 foi inaugurada a Academia Universitária do Campus Pontal, aberta a estudantes e servidores da UFU.



A missão do grupo Pediatras do Riso é levar alegria para o ambiente hospitalar e promover o riso de quem não pode sair de lá. Criado em 1998, conta com 15 membros entre alunos graduandos em Artes Cênicas e Psicologia e atende cerca de 150 crianças, pais e pacientes em geral. O projeto é apoiado pela Diretoria de Cultura (Dicult/Proexc).



Restaurante Universitário (RU) Provisório, construído no Santa Mônica, disponibilizará 500 lugares e terá capacidade para receber mais de mil pessoas diariamente a cada refeição.



Fazendas

Aulas práticas e pesquisas em laboratórios a céu aberto

Marcela Pissolato

“A função principal delas é ensino”. É assim que o docente e diretor de experimentação e produção animal, Leandro Martins Barbero, define as três fazendas experimentais da Universidade Federal de Uberlândia (UFU). Glória, Capim Branco e Água Limpa têm vários “laboratórios a céu aberto”, denominação dada aos espaços utilizados por alunos e professores para o desenvolvimento de atividades diárias, como aulas práticas e coletas de dados para pesquisas. As fazendas são administradas pelas Diretorias de Experimentação e Produção Vegetal (DIRPV) e Animal (DIREA), vinculadas à Reitoria, em conjunto com a Fundação de Desenvolvimento Agropecuário (Fundap).

Produção animal

De acordo com Barbero, muitas melhorias foram feitas nas fazendas nesses últimos anos. Na Capim Branco ele destaca a construção de confinamento individual para 34 animais para a realização de experimentos e a reforma de 100% dos pastos. “Nós também tivemos a divisão das áreas

com pastagens todas novas e uso de pastagens melhoradas, com alguns híbridos que não estão nem lançados no mercado”, conta o diretor.

Na fazenda do Glória, o professor ressalta a bovinocultura de leite (foto), em que houve aumento de 44% da produtividade nos últimos anos, chegando a 25 litros por vaca por dia. Há ainda um programa de melhoramento genético de gado de leite. “Nos próximos anos vão começar a nascer os animais do gado Guzolando, cruzamento da raça Guzerá com Holandês. Foi iniciado um projeto de fertilização *in vitro*. Esse gado é mais adaptado ao cerrado e tem uma boa produtividade também”, explica. Outra novidade é a fábrica de ração. “Os alunos aprendem todo o funcionamento, desde a parte de formulação no computador, a mistura e fornecimento”, diz Barbero.

Na piscicultura, 100% dos tanques de peixe estarão povoados até o final de 2016, segundo Barbero. Foi instalado um projeto de alimentação automática dos animais, através de um comedor que utiliza energia so-

lar. “É tudo computadorizado, via sinal de rádio, que manda no comedor e faz a liberação da ração. A alimentação noturna é algo que está sendo possível com essa automatização”, revela o diretor.

Produção vegetal

O diretor de produção vegetal, professor Maurício Martins, explica que não há produções totalmente novas na área, mas a continuação de projetos que estão dando certo. Um exemplo é a horta terapêutica, que existe desde 2003 na fazenda do Glória e é cuidada por pessoas com deficiência mental que participam dos Centros de Atenção Psicossocial da Prefeitura de Uberlândia. Segundo o docente, elas vão para lá uma vez por semana e os alunos da UFU dão apoio na parte de técnicas agrícolas.

Na fazenda Água Limpa, há um projeto de obtenção de novos cultivares de feijoeiro, de sua própria autoria, que acontece desde 2000. “Nós semeamos o feijão três vezes ao ano. Isso está dentro de um projeto nacional de melhoramento de feijoei-

ro da Embrapa [Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária]”, explica o docente.

Participação dos alunos

Nas fazendas da UFU, durante 2015 e 2016 (até 30 de setembro), segundo Martins, foram ministradas 302 aulas práticas; 1.024 visitas, seja em pesquisa ou não; aproximadamente 7.550 discentes tiveram atividades e 102 projetos de pesquisa foram desenvolvidos e/ou estão em desenvolvimento em alguma das fazendas.

Ambos os diretores afirmam que as melhorias nas fazendas são também fruto do trabalho dos estudantes. “Um grande avanço que a gente tem tido nos últimos anos nas fazendas é o envolvimento dos alunos”, salta Barbero. Para o discente Heitor Bernardes, do curso de Zootecnia, desenvolver atividades nas fazendas da UFU gera maior conhecimento prático da área. “Para a maioria, isso é o primeiro contato com a parte profissional e acrescenta muito no nosso aprendizado”, relata o aluno.